



## SOLOS DA AMAZÔNIA: MITOS E EQUÍVOCOS

Valmiqui Costa Lima<sup>1</sup>

Professor Doutor do Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias. Rua dos Funcionários, 1540, CEP 80035-050, Curitiba, PR. E-mail: valmiqui@ufpr.br O autor agradece o envio de críticas, sugestões e colaborações.

Informações sobre as licenças de uso das obras disponibilizadas pelo Projeto Solo na Escola/UFPR: É permitido: COPIAR, DISTRIBUIR, EXIBIR, e EXECUTAR as obras. Sob as seguintes condições: Você deve dar crédito ao autor original da forma especificada pelo autor ou licenciante. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais. Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar clara para outros os termos da licença desta obra.

### TODOS OS SOLOS DA AMAZÔNIA SÃO ARENOSOS?

Com certa frequência encontra-se em livros didáticos, destinados ao ensino fundamental e médio, e também em outras publicações, citações de que os solos da Amazônia são arenosos. Baseados nesse equívoco alardeia-se que, eliminada a floresta, a Amazônia se transformaria em imenso deserto. O mapa de solos dessa região mostra claramente que apenas 7% da área é ocupada por solos arenosos, ou seja, por solos que apresentam menos de 15% de argila. Esses solos são classificados como NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS E ESPODOSSOLOS. O restante da região (93%) é majoritariamente ocupado por solos com uma porcentagem de argila superior a 15% e que, portanto, não podem ser considerados como arenosos. O quadro abaixo mostra a área ocupada pelas diversos solos da região amazônica.

### SE A FLORESTA FOR RETIRADA OS SOLOS DA AMAZÔNIA VIRAM PEDRA?

Essa é também outra observação absolutamente equivocada. Na verdade, mesmo na ausência da floresta, os solos não se transformam em pedra. Na região amazônica ocorrem os PLINTOSSOLOS, com segregação do elemento ferro preferencialmente na parte inferior do solo. Quando esse solo é drenado de forma incorreta, o ferro sofre oxidação e forma um material endurecido, denominado de petroplintita. Por sua dureza esse material pode ser considerado uma "pedra". É de se considerar, no entanto, que esses solos ocupam apenas 7% da Amazônia e ocorrem em lugares e situações em que a drenagem torna-se quase impossível. Os demais solos da Amazônia não apresentam esse tipo de comportamento.

## SOLOS DA AMAZÔNIA

CLASSE DE SOLOS (ORDEM)	ÁREA OCUPADA (km <sup>2</sup> )	%
LATOSSOLOS	2.103.440	41,05
ARGISSOLOS	1.687.880	32,94
PLINTOSSOLOS	376.260	7,34
GLEISSOLOS	314.450	6,14
NEOSSOLOS QUARTZARÊNICOS	246.540	4,81
NEOSSOLOS LITÓLICOS	133.150	2,60
ESPODOSSOLOS	99.950	1,95
C.LATERÍTICOS	74.480	1,45
CAMBISSOLOS	40.250	0,79
NITOSSOLOS	23.900	0,47
OUTROS SOLOS	23.380	0,46
<b>TOTAL</b>	<b>5.123.680</b>	<b>100,00</b>

### OS SOLOS DA AMAZÔNIA SÃO MUITO FÉRTEIS POIS SUPORTAM UMA FLORESTA EXUBERANTE?

Os levantamentos de solos da Amazônia constataram que apenas 14% da área é ocupada por solos de boa fertilidade. O restante da área (86%) é constituído por solos de baixa fertilidade, ou seja, com reduzida quantidade de nutrientes para as plantas. Se isso é verdadeiro como é possível existir uma floresta tão exuberante? O que ocorre é um equilíbrio solo-floresta-solo, onde as plantas vivem da ciclagem de nutrientes. O ciclo de nutrientes entre a floresta e o solo é quase fechado e contínuo, com a maior parte dos nutrientes localizados na própria biomassa. É importante considerar, ainda, que fatores como intensa radiação solar e água em abundância, favorecem a fotossíntese, o que contribui para a formação e manutenção da floresta.

### OS SOLOS DA AMAZÔNIA SÃO DIFERENTES DOS OUTROS SOLOS DO BRASIL?

O enfoque ecológico-alarmista em relação à Amazônia, nos leva a pensar que possua solos com alguma coisa de especial e diferente em relação às demais regiões brasileiras. Comparando-se a cobertura pedológica da região amazônica com as demais regiões brasileiras, conclui-se que, no resto do Brasil, também ocorrem solos muito semelhantes. Portanto, essa região não possui solos "especiais", que demandem técnicas de cultivo diferenciadas.

**Fonte dos dados:** mapas e boletins de levantamentos de solos da EMBRAPA.